

Informações da Marca

No. do Tipo da Unidade: STExS1, STExS2

Tensão de entrada: Unidades CC 24Vcc
Unidades CA 115Vca ou 230Vca

Códigos: STExS1
Ex db IIC T6 Gb Ta. -50 to +65°C
Ex db IIC T5 Gb Ta. -50 to +70°C
Ex tb IIIC T85°C Db Ta. -50 to +70°C

STExS2
Ex db IIC T6 Gb Ta. -50 to +45°C
Ex db IIC T5 Gb Ta. -50 to +60°C
Ex db IIC T4 Gb Ta. -50 to +70°C
Ex tb IIIC T105°C Db Ta. -50 to +70°C

Nº do Certificado. DEMKO 16ATEX1466X
IECEX UL 16.0017X

Marca ATEX, Grupo e Categoria do Equipamento



II 2G
II 2D

Nº da Marca CE e do Corpo Notificado:



2813

Avisos:

NÃO ABRA UANDO UMA ATMOSFERA EXPLOSIVA ESTIVER PRESENTE
RISCO DE ELETROESTÁTICA POTENCIAL - LIMPE SOMENTE COM PANO ÚMIDO
ENTRADAS DE M20 X 1,5 - SE A TEMPERATURA FOR SUPERIOR A 70°C NA ENTRADA OU 80°C NO PONTO DE
RAMIFICAÇÃO, USE CABO E GLÂNDULAS DE CABOS DE AVALIAÇÃO ADEQUADA

Normas de Aprovação:

EN60079-0:2012+A1:2013 / IEC60079-0:2011 (Ed 6): Ambientes Passíveis de Explosão - Equipamentos. Requisitos gerais

EN60079-1:2014 / IEC60079-1:2014 (Ed 7): Ambientes Passíveis de Explosão - Proteção do equipamento por carcaças a prova de fogo "d"

BS EN 60079-31:2014 / IEC 60079-31:2013 (Ed 2): Ambientes Passíveis de Explosão - Proteção do equipamento por carcaças à prova de pós inflamáveis "t"

Classificação de Área:

| | |
|---------|---|
| Zona 1 | Ambiente no qual gases explosivos podem se acumular durante a operação normal. |
| Zona 2 | Ambiente no qual não há a possibilidade de gases explosivos se acumularem durante a operação normal, mas podem ocorrer por curtos períodos. |
| Zona 21 | Ambiente no qual pós explosivos podem se acumular durante a operação normal. |
| Zona 22 | Ambiente no qual não há a possibilidade de pós explosivos se acumularem durante a operação normal, mas podem ocorrer por curtos períodos. |

Grupos de Gases:

| | |
|------------|------------------------|
| Grupo IIA | Propano |
| Grupo IIB | Etileno |
| Group IIC | Hidrogênio e Acetileno |
| Grupo IIIA | Pó Combustível |
| Grupo IIIB | Pó Não-Condutoivo |
| Grupo IIIC | Pó Condutoivo |

Categoria dos Equipamentos: 2G/2D

Nível de Proteção dos Equipamentos: Gb/Db

Classificação de Temperatura para Aplicações de Gases:

| | |
|----|---|
| T1 | 450°C |
| T2 | 300°C |
| T3 | 200°C |
| T4 | 135°C |
| T5 | 100°C (STExS2 até 60°C ambiente) |
| T6 | 85°C (STExS1 até 65°C ambiente, STExS2 até 45°C ambiente) |

Temperatura Máxima de Superfície para Aplicações de Poeira:

85°C STExS1
105°C STExS2

Avaliações elétricas

| Tipo | Voltagem nominal | Alcance de voltagem | Máx. Corrente nominal |
|-------------|------------------|---------------------|-----------------------|
| STExS1DC024 | 24Vcc | 10-30Vcc | 217mA |
| STExS1AC230 | 115/230Vca | 110-240Vca 50/60Hz | 77mA/53mA |
| STExS2DC024 | 24Vcc | 10-30Vcc | 924mA |
| STExS2AC230 | 115/230Vca | 110-240Vca 50/60Hz | 268mA/159mA |

É permitida uma variação da tensão de alimentação de +/- 10% fora da faixa de tensão.

Instalação

As sirenes só devem ser instaladas por pessoal devidamente qualificado, de acordo com as publicações mais recentes das normas relevantes:

EN60079-14 / IEC60079-14: Ambientes Passíveis de Explosão - Projeto, seleção e construção das instalações elétricas

EN60079-10-1 / IEC60079-10-1: Ambientes Passíveis de Explosão - Classificação das áreas. Ambientes com gases explosivos

EN60079-10-2 / IEC60079-10-2: Ambientes Passíveis de Explosão - Classificação das áreas. Ambientes com pós explosivos

A instalação das unidades também deverá estar em conformidade com quaisquer códigos locais que possam se aplicar e só deverá ser realizada por um engenheiro elétrico competente que tenha o treinamento necessário.

Para temperaturas ambiente altas, a temperatura de entrada do cabo pode exceder +70°C ou a temperatura do ponto de ramificação do cabo pode exceder 80°C e, portanto, devem ser utilizados cabos e buçins resistentes ao calor, com uma temperatura nominal de serviço de pelo menos os valores indicados abaixo:

| STExS1 | | | | | | |
|--------------------------------------|------|------|------|------|------|------|
| Máx. temperatura ambiente | 45°C | 50°C | 55°C | 60°C | 65°C | 70°C |
| req. Classificação de cabos / buçins | 70°C | 75°C | 80°C | 85°C | 90°C | 95°C |

| STExS2 | | | | | | |
|--------|--|--|--|--|--|--|
|--------|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | |
|--------------------------------------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| Máx. temperatura ambiente | 40°C | 45°C | 50°C | 55°C | 60°C | 65°C | 70°C |
| req. Classificação de cabos / buçins | 75°C | 80°C | 85°C | 90°C | 95°C | 100°C | 105°C |

Para acessar a câmara Ex d, afrouxe o parafuso roscado M4 na tampa do farol. Abra o gabinete girando o farol tampa no sentido anti-horário e remova a tampa.

Todas as unidades CC possuem um diodo de bloqueio instalado em suas linhas de entrada de alimentação. Um diodo de monitoramento de fim de linha ou um fim de linha o resistor de monitoramento pode ser conectado através dos terminais + ve e -ve na câmara à prova de chamas. Se um fim de linha Quando o resistor é usado, ele deve ter um valor mínimo de resistência de 3k3 ohms e uma potência mínima de 0,5W ou um mínimo valor de resistência de 500 ohms e uma potência mínima de 2W.

As conexões elétricas devem ser feitas nos blocos de terminais no PCBA, usando fio sólido 0,5-4 mm² / AWG 20-12 ou fio trançado, tamanhos 0,5-2,5 mm² / AWG 24-14. O isolamento do fio deve ser removido em 8 mm. Os fios podem ser ajustados de forma segura com terminais frisados. Os parafusos do terminal precisam ser apertados com um torque de aperto de 0,45 Nm / 5 Lb-in.

As conexões de aterramento internas devem ser feitas no terminal interno de aterramento na base do invólucro, usando um terminal de crimpagem de anel para fixar o condutor de aterramento sob a braçadeira de aterramento. O condutor de terra deve ser pelo menos igual em tamanho e classificação aos condutores de energia de entrada.

As conexões de aterramento externo devem ser feitas no terminal de aterramento M4, usando um terminal de crimpagem para prender o condutor de aterramento ao terminal de aterramento. O condutor de aterramento externo deve ter pelo menos 4 mm² de tamanho.

Ao concluir a instalação das junções a prova de fogo, deve-se inspecioná-las a fim de garantir que estejam limpas e que não tenham sido danificadas durante a instalação. Certifique-se de que o anel 0 está no lugar e sem danos.

Ao instalar a tampa à prova de chamas, verifique se a linha está encaixada corretamente. Aperte totalmente a tampa, assegure-se de que não é visível um espaço entre a tampa e a base do compartimento do farol.

As entradas do empanque duplo têm uma rosca de entrada M20x1,5. A fim de manter a classificação de proteção e modo de proteção da inserção, as entradas do cabo deverão ser encaixadas com empanques de cabo classificados como ATEX / IECEx e certificados e/ou dispositivos de supressão adequadamente classificados como ATEX / IECEx e certificados durante a instalação, de acordo com a norma EN / IEC60079-14.

Se a instalação for feita com eletroduto, as aberturas devem ter um encaixe de vedação o mais próximo possível da parede do invólucro, mas em nenhum caso mais do que o tamanho do conduíte ou 50mm, o que for menor.

Quando apenas uma entrada de cabo é usada, as outras entradas devem ser fechadas com classificação adequada e certificação ATEX / IECEx tampões em branco.

Caso uma classificação IP (*Ingress Protection*, proteção de inserção) seja exigida, uma arruela de selagem adequada deverá ser encaixada sob o empanque do cabo. Para utilização em ambientes com presença de pós explosivos, uma classificação de proteção de inserção mínima de IP6X deverá ser mantida.

A buzina de plástico não é antiestática e o invólucro metálico tem um revestimento não condutor. Eles podem gerar um nível de ignição capaz de cargas eletrostáticas sob certas condições extremas. O usuário deve garantir que o equipamento não seja instalado em um local onde possa estar sujeito a condições externas que possam causar o acúmulo de cargas eletrostáticas em superfícies não condutoras.

Manutenção, Revisão e Reparo

A manutenção, o reparo, e a revisão dos equipamentos deverão ser realizados somente por pessoal adequadamente qualificado, em conformidade com as normas relevantes atuais:

EN60079-19 Ambientes passíveis de explosão - Reparo, revisão e recuperação de equipamentos
IEC60079-19

EN 60079-17 Ambientes passíveis de explosão - Inspeção e manutenção de instalações elétricas
IEC60079-17

As unidades não deverão ser abertas enquanto estiverem em um ambiente passível de explosão.

Se você abrir a unidade durante as operações de manutenção, um ambiente limpo deve ser mantido e todas as camadas de poeira removidas antes de abrir a unidade.

O reparo de juntas roscadas e cimentadas à prova de chamas não é permitido.

A fim de evitar uma possível DESCARGA ELETROSTÁTICA, a unidade deverá ser limpa somente com pano úmido.